

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

JUNIELE RABÊLO DE ALMEIDA

TROPAS EM PROTESTO:
o *ciclo* de movimentos reivindicatórios dos
policiais militares brasileiros no ano de 1997

V. I

São Paulo
2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

TROPAS EM PROTESTO:
o *ciclo* de movimentos reivindicatórios dos
policiais militares brasileiros no ano de 1997

Juniele Rabêlo de Almeida

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de doutora em História.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy

V. I

São Paulo
2010

Almeida, Juniele Rabêlo

2010

Tropas em protesto: o ciclo de movimentos reivindicatórios dos policiais militares brasileiros no ano de 1997 / Juniele Rabêlo de Almeida; Orientador José Carlos Sebe Bom Meihy. – São Paulo: FFLCH/USP, 2010. V. 1. 472 p.

Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em História Social). Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

1. Policiais militares, Movimentos reivindicatórios.
2. História Oral, História de vida, Narrativa.

Copyright©2010

Revisão – nova ortografia
Nilma Lima

Projeto Gráfico - Capa
Dorys Marinho

Digitalização dos jornais
Frederico Moura

Ao meu orientador:
professor José Carlos Sebe Bom Meihy, minha enorme gratidão.

Aos meus queridos:
pai e irmão (Dorival e Juliender), por tudo.

À minha mãe, Nanci:
presença eterna, "que se foi sem ir" há vinte anos.

Dedico o trabalho
ao meu sempre companheiro Rodrigo de Almeida.

RESUMO

Este trabalho propõe um estudo sobre o *ciclo* de movimentos reivindicatórios dos policiais militares brasileiros, ocorrido ao final do primeiro semestre do ano de 1997. As manifestações dos praças da Polícia Militar de Minas Gerais se tornaram um estandarte tático para a ação coletiva dos PMs de diversas localidades do território nacional. Quatorze estados integraram o *ciclo nacional de protestos*: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul; e, sem movimento organizado, São Paulo e Rio de Janeiro.

Narrativas, em *história oral de vida*, revelaram o diálogo entre as especificidades regionais e uma cultura policial militar nacionalmente constituída. Múltiplas questões, para o estudo da história dos movimentos sociais e da segurança pública no Brasil, foram problematizadas por meio de quatro redes de análise – que indicam o *repertório da ação coletiva* policial militar: 1ª rede) Policiais militares de Minas Gerais: o início do *ciclo de protestos*; 2ª rede) Policiais militares de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Pará: conflitos armados e ameaças; 3ª rede) Policiais militares da Paraíba, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: acampamentos e negociações; 4ª rede) Policiais militares do Rio Grande do Sul, Piauí, Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro: manifestações disciplinadas e articulações políticas à margem do *ciclo de protestos*. A crise policial militar brasileira representou conjuntura em que elementos próprios da corporação se desgastaram, mas não o suficiente para minar as bases institucionais. O trabalho indica possíveis conexões entre uma *cultura policial militar*, expressa pelos pilares militarizantes referentes a valores e normas institucionais, e preceitos relacionados à democratização que se passa nas sociedades contemporâneas.

Palavras-chave: Polícia Militar; *ciclo de protestos*; repertório da ação coletiva; história oral de vida.

ABSTRACT

The purpose of this research is to look at the movement *cycle* of Brazilian military police demands which occurred at the end of the first semester of 1997. The police officers' protests in Minas Gerais became a tactical banner for military police collective actions in various parts of Brazil. Fourteen states participated in the first *national protest cycle*: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul; and, without an organized movement, São Paulo and Rio de Janeiro.

Oral life history narratives revealed interactions between specific state-level military police groups and the nationally constituted organizational culture of the military police. Multiple issues of social movements and public safety in Brazil were addressed in four networks: 1st) Military Police in Minas Gerais: the beginning of the *protest cycle cycle of protests*; 2nd) Military Police of Alagoas, Ceará, Pernambuco and Pará: armed conflicts and threats; 3rd) Military Police of Paraíba, Bahia, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul: encampments and negotiations; 4th) Military Police of Rio Grande do Sul, Piauí, Goiás, São Paulo and Rio de Janeiro: disciplined demonstrations and political articulation on the sidelines of the *protest cycle*. This analysis indicated different *repertoires of collective action* by the military police, which damaged the organizational elements, but not enough to undermine its institutional foundations. This research indicates possible connections between the organizational culture of the military police, expressed by the militarized precepts regarding institutional values and norms, and precepts of democratization prevalent in modern societies.

Key words: Military Police; *protest cycle*; repertoire of collective action; oral life history.

SUMÁRIO

VOLUME I

AGRADECIMENTOS E HISTÓRIA DO PROJETO..... 11

1 Tropas em movimento 21

1.1 A corporação policial militar.....24

1.2 Farda, democracia e imprensa28

1.3 Ações coletivas: novos caminhos31

1.3.1 O *repertório da ação coletiva*32

1.3.2 Os *ciclos de protestos*34

1.4 História oral e memória: policiais militares em protesto35

2 Início do *ciclo de protestos*:

crise hierárquica em Minas Gerais 43

2.1 Passeata, trégua e confronto - Belo Horizonte44

2.2 A Polícia Militar de Minas Gerais57

2.3 Personagens de um novo *repertório* da ação coletiva62

2.4 Repercussão: a morte do Cabo Valério e o *efeito dominó*71

3 Conflitos armados e ameaças:

Alagoas, Ceará, Pernambuco e Pará 78

3.1 Dia de guerra e queda do governador - Maceió79

3.2 Governo de Ferro e a política das exclusões - Fortaleza88

3.3 Sequestros e ameaças - Recife96

3.4 Policiais encapuzados - Belém 103

4 Acampamentos e negociações:

Paraíba, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	108
4.1 Acampamento e greve de fome – João Pessoa	109
4.2 O papel da imprensa – Salvador	118
4.3 Disputas pela liderança do movimento – Cuiabá.....	123
4.4 Policiais e petistas – Campo Grande	127

5 Manifestações disciplinadas e articulações à margem do ciclo:

Rio Grande do Sul, Piauí, Goiás; São Paulo e Rio de Janeiro ...	134
5.1 Ordem e frustração – Porto Alegre	135
5.2 Governador e PMs em praça pública – Teresina	142
5.3 Negociações e controle da tropa – Goiânia	150
5.4 Margem do <i>ciclo de protestos</i> : repercussões midiáticas e articulações políticas – São Paulo e Rio de Janeiro	156

6 Memória coletiva: policiais militares e tempo presente 160

6.1 Origem social e condições de trabalho dos policiais militares	162
6.2 Cultura policial militar e abusos hierárquicos	169
6.3 Punições corporativas: prisões e exclusões.....	179
6.4 O debate sobre desmilitarização e a PEC nº 21	183

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ENTREVISTAS E PERIÓDICOS

BIBLIOGRAFIA

CRÉDITOS DAS FOTOGRAFIAS

ANEXO

VOLUME II

Narrativas Referenciais

1 Policiais militares de Minas Gerais: “primeira rede” 227

Início do ciclo de protestos

1.1 Sargento Rodrigues (MG)	228
1.2 Cabo Júlio (MG)	239
1.3 Sargento Maurício (MG)	250
1.4 Cabo Marcondes (MG)	258
1.5 Cabo De Sal (MG)	264
1.6 Sargento Bravo (MG)	272
1.7 Sargento Milton (MG)	282

2 Policiais militares de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Pará: “segunda rede” 294

Conflitos armados e ameaças

2.1 Soldado Simas (AL)	295
2.2 Soldado Elias (AL)	300
2.3 Soldado Barbosa (CE)	306
2.4 Soldado Tupinambá (CE)	311
2.5 Soldado Moisés (PE)	315
2.6 Soldado Cordeiro (PE)	330
2.7 Cabo Élio (PA)	334
2.8 Cabo Savedras (PA)	344

3 Policiais militares da Paraíba, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: “terceira rede” 349

Acampamentos e negociações

3.1 Soldado Onildo (PB)	350
-------------------------------	-----

3.2 Sargento Denis (PB)	354
3.3 Cabo Pires (BA)	366
3.4 Soldado Alfeu (BA)	377
3.5 Sargento Delgado (MT)	383
3.6 Cabo Nonato (MT)	389
3.7 Soldado Melo Irmão (MS)	400
3.8 Soldado Souza (MS)	408

4 Policiais militares do Rio Grande do Sul, Piauí, Goiás; São Paulo e Rio de Janeiro: “quarta rede” **416**

Manifestações disciplinadas e articulações à margem do ciclo

4.1 Soldado Lucas (RS)	417
4.2 Soldado Giovani (RS)	425
4.3 Cabo Santiago (PI)	430
4.4 Cabo Jarbas (PI)	441
4.5 Soldado Gilberto (GO)	445
4.6 Cabo Wilson (SP)	453
4.7 Soldado Vanderlei (RJ)	462

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

